1º MOSTRA DE TALENTOS DA GRADUAÇÃO

Inovação, criatividade e excelência da produção de TCC da PUC-Campinas.





Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CCHSA)

Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD)

A ATUAÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL NA DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO – UNIDADE VILA MIMOSA NO ATENDIMENTO ÀS MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

INTRODUÇÃO

A violência doméstica contra a mulher, perpetrada na sociedade brasileira, é fruto de uma cultura machista, patriarcal e misógina construída historicamente e reafirmada por meio de um sistema político-econômico capitalista, onde as relações sociais expressam relações de poder.

OBJETIVO

Buscando compreender a relevância da atuação profissional nos atendimentos às mulheres em situação de violência doméstica no Centro de Atendimento Multidisciplinar da Defensoria Pública do Estado de São Paulo – Unidade Vila Mimosa (CAM-DPESP), o estudo analisa a percepção profissional nos atendimentos realizados, os aportes teórico-metodológicos adotados, as articulações promovidas junto às políticas públicas do munícipio de Campinas/SP e seus desafios. Tendo como objetiyos específicos:

Compreender os aspectos que permeiam a violência contra a mulher, tendo como foco a violência doméstica;



Analisar a percepção e intervenção profissional do Serviço Social na DPESP – CAM;



<u>MÉTODO</u>

Metodologicamente, a apreensão teórica usou como referência os conceitos de cultura e machismo e a atuação da Defensoria Pública e da Assistência Social, associadas à técnica de entrevista em profundidade com a profissional de serviço social do CAM-DPESP. Desta forma buscou-se apreender sobre os seguintes aspectos:

\sum	ATUAÇÃO	\sum	INTERVENÇÃO	\sum	PERCEPÇÃO	\geq
\sum	ARTICULAÇÃO	>	DESAFIOS		> SUPERAÇÃO	>

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Entre os resultados alcançados destacam-se

Necessidade de identificar e trabalhar aspectos históricos e culturais desta violência, sendo estes fundamentais para a construção da identidade dos sujeitos.

Diferentes meios de superação da violência doméstica:

- Articulação com as políticas públicas
- Rede de proteção à mulher possibilita maiores chances de romper com tal violação

Instituição: Pontifícia Universidade Católica de Campinas Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas Faculdade de Serviço Social

E-mail: dir.fss@puc-campinas.edu.br Autora: : Camila Viana de Almeida Santos E-mail: camilavianadealmeida@outlook.com

Orientadora: Professora Doutora Martha Coelho de Souza

E-mail: marthacoelho@uol.com.br

Pisque denúncia - CRAS/CREAS Delegacias Centro de Referência da Mulher Casas-Abrigo Luizados de Violência e Familiar contra a Mulher Serviço de Responsabilização e Educação do Agressor:

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A violência doméstica contra a mulher perpetrada na sociedade brasileira é fruto de uma cultura machista, patriarcal e misógina construída historicamente na humanidade como forma de controle do homem sobre a mulher. O Serviço Social se insere na sociedade como forma de reafirmar um compromisso com a sociedade, respalda-se em um Projeto ético-político pela garantia de direitos, liberdade e autonomia dos indivíduos, contra toda forma de opressão, descriminação, injustiças, e a favor da igualdade e universalização de direitos. É a partir de tais pressupostos que por meio desta pesquisa analisei o papel do/a Assistente Social na DPESP e as percepções profissionais no atendimento às mulheres vítimas de violência doméstica, uma vez que a violência está intrinsicamente ligada às formas de reprodução das relações sociais, objeto de pesquisa constante pela categoria, pois além de ser uma questão estrutural na sociedade, abarca o contexto histórico-social do Brasil, desde sua colonização ao seu desenvolvimento político-econômico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. ENTIDADE DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A IGUALDADE DE GÊNERO E O EMPODERAMENTO DAS MULHERES – ONU MULHERES. Mapa da Violência: Homicídio de mulheres no Brasil. 2015. Disponível em: http://www.onumulheres.org.br/wp-content/uploads/2016/04/Mapa Violencia 2015_mulheres.pdf>. Accesso em: 21 nov. 2016.

CEDAW. Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Contra a Mulher. 1979. Disponível em: http://www.compromissoeatitude.org.br/wp-content/uploads/2012/11/SPM2006_CEDAW_portugues.pdf>. Accesso em: 21 nov. 2016.

INSTITUTO PATRÍCIA GALVÃO. Violência Doméstica e Familiar. Disponível em: http://www.agenciapatriciagalvao.org.br/dossie/violencias/violencia-domestica-e-familiar-contra-as-mulheres/#apresentacao. Acesso em: 26 nov. 2016.

À todas as mulheres do mundo porque não escolhemos lutar, mas a luta nos foi imposta por nascermos mulheres em uma sociedade machista, e com garra dia e noite nos inquietamos com o desrespeito contra nós e resistimos, gritamos e não permitimos que nos calem! No campo, na cidade, na periferia, nas ruas e em casa, nós estaremos levantando trincheiras de resistência contra a violência que nos acomete todos os dias!